

Arlete é a pedra no caminho de Cristovam para reeleição

Vice tira uns dias de descanso para decidir se será candidata

MARIA EUGÉNIA

A pedra no caminho do governador Cristovam Buarque, que já manifestou disposição de ficar mais quatro anos no comando do Palácio do Buriti, não é a reeleição. O maior obstáculo está dentro do próprio PT e se chama Arlete Sampaio, atual vice-governadora. Arlete, inclusive, decidiu tirar uns dias de descanso para "refletir", segundo um companheiro de partido, sobre a sua candidatura, que tem o apoio de pelo menos quatro das sete tendências (correntes) petistas.

"A reeleição não nos preocupa. Mas, sim, quem é o melhor candidato para o partido. Cristovam é um bom nome, só que gera desconfiança por querer enquadrar o partido em suas idéias. Já com a Arlete é o contrário. Ela é muito mais partidária", argumenta um dos descontentes com a candidatura Cristovam Buarque.

É esse "namoro" com Arlete que está levando uma ala do partido a empurrar para o ano que vem uma definição em torno de um nome petista para comandar a Frente Brasília Popular nas eleições. Apesar de não esconder o sonho de comandar o Buriti, Arlete sabe que o lançamento de sua candidatura numa prévia com Cristovam poderá enfraquecer o partido, fortalecendo as candidaturas de Joaquim Roriz (PMDB) e José Roberto Arruda (PSDB).

Por isso, pediu um tempo para pensar. Entre as tendências que apóiam a candidatura de Arlete Sampaio estão a Esquerda Viva, da deputada Maria Laura; a Força Socialista, do casal Antônio Carlos de Andrade (administrador de Brasília) e



Candidatura de Arlete Sampaio conta com apoio de quatro tendências

Maria José da Conceição (secretária de Saúde); Mais PT, do deputado Wasny de Roure (líder do governo na Câmara Legislativa); e Tendência Marxista, de Eurípedes Carmargo (líder do PT na Câmara Legislativa).

O presidente do PT, deputado federal Chico Vigilante, admite que correntes do partido pensam em apoiar Arlete. Acha, entretanto, que a situação é normal. "Faz parte da democracia do PT", tenta argumentar. O próprio Vigilante reconhece que a questão da reeleição não incomoda mui-

to ao partido. "Não se trata de princípio ético, mas de um fato consumado", destaca.

Defensor da candidatura "Cristovam Já", Chico tenta convencer seus companheiros de partidos a baterem o martelo pelo nome do governador ainda este ano, nos encontros zonais e regional, marcados para novembro e dezembro, respectivamente. Tarefa difícil, como admite o deputado Geraldo Magela, da mesma corrente de Vigilante (Articulação): "A definição deve ficar mesmo para o primeiro trimestre do ano que vem".

Partidos cobram definição do PT

A expectativa era grande, mas não foi desta vez ainda que os partidos que compõem a Frente Brasília Popular (PDT, PSB, PPS, PCB e PC do B) conseguiram uma confirmação oficial do PT de que o governador Cristovam Buarque será o candidato do partido às eleições do ano que vem. E esse anúncio, ao que tudo indica, deve demorar. Pelo menos foi o que ficou claro, ontem, durante reunião entre os líderes dos partidos e o governador.

Na verdade, o próprio PT está embolando o meio de campo. Os petistas querem adiar a votação do nome para ocupar o Palácio do Buriti. Ontem à noite, o diretório regional do partido se reuniu para fechar questão quanto à data. A tendência antes do encontro era de que o partido deixasse para fechar o nome do candidato petista só no primeiro trimestre de 1998. Até o fechamento desta edição, a reunião não havia terminado.

Tanta indecisão está gerando descontentamento entre os aliados do governo. "Não podemos ficar a reboque do PT a vida inteira", desabafa o presidente do PSB/DF, Gustavo Balduíno. O racha petista também não agrada o PDT, que é bastante claro na sua decisão. O partido só aceita o nome do atual governador para comandar a Frente em 1998 e, caso o PT indique qualquer outro, o PDT sairá com Maurício Corrêa, que está de volta à legenda. A pressão dos aliados, entretanto, parece não incomodar alguns petistas, que acreditam que um ano é um tempo muito longo para que "um candidato fique exposto".